

Liga de Apoio aos Portadores de Diabetes (LAPD)

Laís Helena D. Toloni; Cinthia M. Nishide; Renan P. Negrão; Ana Carolina N. Tome; Evely da Costa M. Silva

Fundada em 2003, a Liga de Apoio aos Portadores de Diabetes (LAPD) - da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) - conta com a participação de acadêmicos dos cursos de Medicina e de Enfermagem interessados em aprofundar o conhecimento a respeito do diabetes, em realizar pesquisas científicas acerca do assunto e, também, em atuar nos projetos de extensão à comunidade.

Em 2003 e 2004 o empenho maior foi na busca ativa de diabetes, especialmente nas campanhas vinculadas ao Dia Mundial de Diabetes – 14 de novembro. Houve, também, o encontro das Ligas da FAMERP.

Em 2005 as atividades se ampliaram com a realização de duas campanhas de busca ativa de diabetes, hipertensão e obesidade na comunidade. Tais campanhas foram realizadas junto à Unidade de Saúde da Família do Jardim Rio Preto I e à Liga de Saúde Integral da FAMERP.

O ano de 2006 foi marcado pela importante parceria entre a Liga e a Secretaria Municipal de Saúde e Higiene de São José do Rio Preto no desenvolvimento do projeto “Doce é a Vida – Escola de Saúde de Diabetes”. Voltado para a população dos bairros Santo Antônio e Parque Industrial, o projeto foi parte integrante do planejamento de atendimento em diabetes no município. Foram realizadas oficinas sobre pé diabético e aplicação de insulina e ministradas palestras sobre temas diversos: o que é diabetes; exercício físico e diabetes; alimentação e diabetes; hipoglicemia, hiperglicemia e monitorização; complicações crônicas do diabetes, insulino terapia e medicação oral.

O objetivo desse projeto de extensão foi a educação da população, que compreende diabéticos, familiares e cuidadores, por meio de palestras explicativas, baseadas em uma linguagem simples, didática e acessível. O eixo central de todas as atividades foi buscar a sensibilização do público leigo sobre as medidas preventivas, os problemas gerados com a instalação da patologia, o tratamento e os cuidados que devem ser tomados pelos portadores de diabetes para evitar complicações.

Além dos benefícios à comunidade, é importante ressaltar a contribuição de atividades como essa - desenvolvida pela LAPD - para a formação dos alunos enquanto profissionais de saúde e cidadãos. Defendemos a idéia de que projetos de extensão sejam mais valorizados, tanto pelos alunos quanto pela instituição de ensino, pois permitem um intercâmbio entre teoria e prática, o que torna o aprendizado acadêmico mais completo e efetivo, trazendo o aluno para mais perto da realidade profissional.

O Projeto “Doce é a Vida” foi mantido e ampliado em 2007.

Nesse mesmo ano os membros da LAPD participaram da campanha realizada no Dia Mundial de Diabetes, dia 14 de novembro, cujo tema foi “Diabetes em Crianças e Adolescentes”, o chamado Dia Azul. O objetivo desta campanha foi conscientizar a população para a quantidade de crianças sem tratamento e o reflexo imediato disso nas taxas de mortalidade. Nesse dia, acadêmicos dos cursos de medicina e enfermagem distribuíram folhetos informativos e realizaram teste de glicemia esclarecendo dúvidas e informando a população sobre o diabetes e em especial sobre a diabetes infantil, seus sinais, sintomas e complicações.

Em 2008 conseguimos ampliar e modificar o Projeto “Doce é a Vida” de uma forma que atendesse melhor à população diabéticas dos Postos de Saúde, contamos com grande ajuda da Diretoria de Extensão da FAMERP, qual disponibilizou material e

transporte até os locais atingidos. Melhoramos nossa parte científica, apesar de termos muitos a melhorar nesse quesito.

Em 2009, a LAPD pretende dar andamento às atividades de extensão que já vinham sendo realizadas e se possível ampliar sua programação, dar o suporte teórico suficiente para que os membros possam aprofundar seus conhecimentos sobre a doença e dar mais oportunidade à pesquisa científica.



Liga de dermatologia e combate ao câncer de pele (LDCCP)

Anna L. T. Dami¹; Marina G. Maciel¹; Izabela L. S. Cardeal¹; Fernanda Ometto¹; João R. Antônio²; Eurides M. O. Pozetti².

1- Acadêmica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; 2- Docente responsável pela Liga de Dermatologia e Combate ao Câncer de Pele da FAMERP.

A Liga de dermatologia e combate ao câncer de pele (LDCCP) da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto foi fundada em 20 agosto do ano de dois mil e três por alunos e docentes dessa instituição. Não tem fins lucrativos, embora esteja aberta ao recebimento de quaisquer tipos de doações em bens materiais ou moeda corrente, cujo montante é revertido para propiciar o melhor funcionamento da mesma. O docente responsável pela liga é o Prof. Dr. João Roberto Antônio.

A LDCCP é composta por 35 acadêmicos dos cursos de medicina e enfermagem, a partir da 3ª série, da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto que tenham interesse nos assuntos da Dermatologia, sendo 8 deles membros da diretoria, atuando na organização das aulas, eventos e campanhas.

São suas finalidades específicas de extensão: 1-Colocar, extracurricularmente, o estudante de medicina em contato mais direto, porém com supervisão de docentes, com atendimentos e procedimentos na prática clínica das atividades na área da Dermatologia, envolvendo técnicas propedêuticas, raciocínio fisiopatológico e conduta terapêutica. Proporciona ao aluno oportunidades para um aperfeiçoamento teórico relacionado a temas da área da dermatologia, e também para discussão de casos e pesquisa científica. 2-Acompanhamento, sob supervisão médica, do atendimento clínico e/ou cirúrgico com orientação diagnóstica e/ou terapêutica. 3-Promover, em consonância com programas aprovados pelo Conselho Consultivo, esclarecimentos à população geral, fornecendo informações básicas quanto aos aspectos de fatores de risco para o câncer de pele e promoção da saúde, além de informações gerais sobre aspectos de patologias que acometem a pele. 4-Promover atividades de extensão a comunidade visando o esclarecimento de questões pertinentes a área da Dermatologia, através de campanhas, palestras e projetos de cunho social. E suas atividades em extensão são: a Campanha de Acne (em escolas públicas e particulares com alunos do ensino fundamental e médio), a Caravana da Cidadania (com atendimento e referenciamento da população em geral), e outros projetos de cunho nacional como a Campanha da Psoríase (29 de outubro) e a Campanha de Combate ao Câncer de Pele (05 de dezembro). Já em relação às atividades científicas a LDCCP incentiva a promoção de pesquisas científicas no âmbito da dermatologia e patologia clínica bem como auxilia pesquisas acadêmicas referentes ao tema. E em relação ao seu plano de ensino a LDCCP realiza aulas quinzenais às segundas-feiras, aulas essas ministradas por docentes da disciplina de Dermatologia da FAMERP.

A LDCCP é uma atividade acadêmica muito atuante na sociedade, e seus projetos vão muito além do ensino aos alunos, visam também ajudar a população de São José do Rio Preto, seja com informações sobre patologias da pele em geral, seja com atendimento médico na área de dermatologia.

LIGA ACADÊMICA DE HIPERTENSÃO DA FAMERP (LAHF)

Daniela G. Souza^{1*}; Taise C. Balarin^{2*}; Camila R. Ruffo^{3*}; Fábio R. Fulanetto^{4**}; Germano J. F. Arruda^{5**}; José F. V. Martin^{6***}; Cláudia B. Cesarino^{7***}.

1 - Coordenadora geral da LAHF; 2 - Vice-Coordenadora geral da LAHF; 3 - Coordenadora de ensino da LAHF; 4 - Coordenador de pesquisa da LAHF; 5 - Coordenador de extensão da LAHF; 6 - Docente coordenador da LAHF; 7 - Docente coordenadora da LAHF.

*Acadêmicas de graduação em enfermagem; ** Acadêmicos de graduação em medicina; *** Docentes da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

As doenças crônicas não transmissíveis, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), são atualmente as principais causas de mortalidade sendo responsáveis por 59% dos óbitos no mundo. No Brasil as doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morte sendo essas doenças responsáveis por 33% dos óbitos com causas conhecidas.

A hipertensão arterial (HA) além de ser um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, eleva os custos médicos e socioeconômicos em função de suas complicações, como doença cerebrovascular, doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca, insuficiência renal crônica e doença vascular de extremidades. Essa morbidade explica 40% das mortes por acidente vascular cerebral e 25% por doença coronariana. Essa multiplicidade de conseqüências coloca a hipertensão arterial na origem das doenças cardiovasculares e, portanto, caracteriza-a como uma das causas de maior redução da qualidade e expectativa de vida dos indivíduos.

Perante esse cenário, a Liga Acadêmica de Hipertensão da FAMERP (LAHF) surgiu como iniciativa de acadêmicos de Medicina e Enfermagem dessa instituição em 2003 com o objetivo de disseminar o conhecimento dessa doença tão prevalente em nossa população. Baseada na tríade de ensino, extensão e pesquisa a LAHF tem contribuído muito para a prevenção, diagnóstico e controle dessa doença.

A LAHF realiza quinzenalmente aulas relacionadas à HA, promovida por professores especializados, de acordo com cada tema. Promoverá também palestras, simpósios e outros eventos abertos a qualquer um que queira participar e que não faz parte da liga.

Tem como objetivos principais:

- Proporcionar programas educativos sobre HA a pacientes hipertensos e à população;
- Promover e participar de campanhas relacionadas à HA;

- Organizar, gerir e promover palestras, simpósios bem como outras atividades de ensino sobre HA;
- Proporcionar aos membros da liga aulas, treinamentos e aprendizado em diagnósticos, prevenção e tratamento da HA, para que os mesmos possam orientar a população em geral;
- Promover e apoiar, dentro de suas possibilidades, a realização de pesquisas sobre HA e temas afins.

Das atividades que já realizamos e que ainda iremos realizar:

Organizamos a excursão para os interessados ao congresso Brasileiro de Hipertensão Arterial, realizado em Belo Horizonte nos dias 5- 8 de agosto de 2009. <http://www.sbhiash2009.com.br/>, com apresentação de trabalho científico em congresso. (PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) E FATORES ASSOCIADOS EM CAMPANHA DE COMBATE À HA EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP. DANIELA GARCIA DE SOUZA; CAMILA RODRIGUES RUFFO; TAISE CRISTINA BALARIN; FABIO RIBEIRO FULANETTO; GERMANO JOSÉ FERRAZ DE ARRUDA; CLAUDIA BERNARDI CESARINO; JOSÉ FERNANDO VILELA MARTIN. Liga Acadêmica de Hipertensão da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - Famerp, Brasil. <http://itpack31.itarget.com.br/uploads/hi2/arquivos/AspectosEpidemiologicosdaHipertensao.pdf>

Em 26 de abril foi instituído o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial pela Lei federal 10439. Em decorrência disso, desde sua instalação a liga vem promovendo a campanha anual do Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão a qual faz parte do cronograma da Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH) voltada à população. Com o tema “Tratar a pressão alta é um ato de fé na vida”, o principal objetivo da campanha foi fazer com que a adesão ao tratamento, um novo estilo de vida e obediência às recomendações médicas sejam ampliados. Sendo assim, um importante meio de conscientização, educação, diagnóstico na detecção precoce da HA. Apoiada pela SBH e pela UNIMED de São José do Rio Preto, as atividades da LAHF consistiram por instalação de pontos de aferição da pressão no Rio Preto Shopping Center, Farmácia da UNIMED, saguão da emergência do Hospital de Base e na Praça Rui Barbosa.

Outro projeto de extensão que será realizado no segundo semestre deste ano, será uma campanha voltada para o diagnóstico, a prevenção e a promoção da saúde,

com palestras de esclarecimento a respeito da HA em conjunto com a equipe de saúde da Unidade Básicas de Saúde da Família Alessandra Secundino de Oliveira situada no Parque da Cidadania. Os membros da liga irão montar um stand para receber a população e realizar aferição da PA, peso, cintura, IMC, verificar através do dextro a glicemia, preenchimento de um formulário montado pela Liga em conjunto com a equipe de saúde da UBSF em questão, orientar e esclarecer dúvidas sobre HA e em casos que necessitem de atendimento (PA ou glicemia alterados) orientações para realização de MAPA (Monitoramento Ambulatorial da Pressão Arterial) e procura dos serviços da UBSF.

Dessa forma, através da realização de campanhas educativas voltadas para prevenção, a liga vem atuando junto à comunidade, interferindo na história natural da HA em seu início, reduzindo mortalidade por suas complicações e gasto público com seu tratamento tardio. Além disso, proporciona aos acadêmicos aulas, palestras e treinamentos contribuindo para o aprendizado, diagnóstico, prevenção e tratamento da HA, contribuindo muito para sua formação profissional.



Liga de Cirurgia do Aparelho Digestivo (LICAD)

Milena M. Arruda; Danilo F. Martin; Isaac de F. S. Rodrigues; Marcus Vinicius R. Rodrigues; Lizzie de S. N. Milleo

1 Introdução:

- A LICAD é a Liga de Cirurgia do Aparelho Digestivo da FAMERP, fundada em 03 de maio de 2006. É composta por alunos de Medicina (3º ao 6º ano) e Enfermagem (3º e 4º) com interesse na área cirúrgica e em particular na do aparelho digestivo, seja como especialização, aprimoramento de técnicas cirúrgicas ou busca de conhecimentos que se complementem com a graduação;
- As atividades da liga constam de aulas ministradas por professores da nossa instituição e convidados, de desenvolvimento em Pesquisa científica acadêmica e de projetos de Extensão;
- A LICAD é filiada ao Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) e à Disciplina de Cirurgia Geral e aos Centros Acadêmicos dos cursos de Medicina (CAEZ) e Enfermagem (CAERP);

2 Objetivos:

- Congregar alunos com interesses comuns na área;
- Participação de seus membros em todas as atividades científicas da disciplina de Cirurgia Geral,
- reuniões, eventos, congressos, jornadas, simpósios e palestras;
- Incentivo à leitura de periódicos por meio de reuniões de revisão bibliográfica;
- Assistência e orientação em trabalhos científicos (eventos científicos ou publicação em periódicos da especialidade);
- Propor à disciplina a realização de cursos extracurriculares que a Liga entende como necessários para complementação do curso.
- Promover intercâmbio entre Ligas da mesma área de atuação.
- Acompanhamento de atividades práticas desenvolvidas no Biotério, Centro Cirúrgico, Enfermarias e Ambulatórios de Cirurgia

3 Extensão:

- Orientar a comunidade através de programas de prevenção sobre temas relacionados;
- Participação em campanhas de caráter geral a saúde da população;

4 Ensino: Ministramos aulas relacionadas às patologias mais frequentes do aparelho digestório, com enfoque em sua fisiopatologia e manuseio adequados.

Liga de Controle de Obesidade (LICOB)

Caroline S. Figueiredo; Cibele M. de Oliveira, Fernanda A. dos Santos, Letícia Kaneko, Mariana P. Borim, Murilo B. Peres, Paula C. Grigol, Thais A. P. de P. Couto

A Liga de Controle da Obesidade (LICOB) foi fundada em julho de 2007, por acadêmicos do 3º, 4º, 5º e 6º anos da Medicina na tentativa de tentar suprir uma falha curricular importante: a ausência de aulas sobre obesidade, que mesmo sendo uma doença de crescente prevalência ainda tem sido relegada a um segundo plano. Isso pode ser constatado pelo fato de inexistirem aulas mesmo na disciplina de endocrinologia que discutam esta patologia. Por esta razão, a Liga iniciou suas atividades logo após a realização do I Fórum sobre Obesidade (realizado em agosto de 2007) que contou inclusive com a participação de um ilustre professor de Botucatu, especialista na área de medicina esportiva em pacientes obesos.

A coordenadoria da LICOB tem desde sua fundação a premissa de que a interdisciplinaridade é indispensável ao tratamento da obesidade, por isso tenta desde então convidar professores das mais distintas áreas para ministrar suas aulas. Marcaram presença docentes da área de psicologia, nutrição, educação física, entre outros. Com aulas dinâmicas e com uma temática extremamente atual; os membros da Liga são capacitados, além de encontram respaldo para a participação das atividades de Extensão e Pesquisa dentro da Liga. Além disso, os temas abordados serão largamente utilizados durante a carreira na área de saúde.

Diante disso, não são apenas as atividades teóricas que marcaram o sucesso desta Liga desde sua fundação, mas também as atividades práticas. A coordenadoria sempre acreditou que a atividade de extensão séria seria aquela que trabalhasse com as reais necessidades da população e não atividades pontuais que não proporcionassem nenhum benefício a longo prazo.

Por isso, em agosto de 2007, a LICOB iniciou um trabalho em conjunto com o ambulatório de obesidade que acontece às quartas-feiras e para onde vão pacientes da cidade de São José do Rio Preto e região em busca de tratamento. Os membros da Liga participaram toda semana do ambulatório para lhes oferecer algo mais: a oportunidade de participar de uma reunião mensal nas quais se discutem diferentes temas pertinentes ao assunto principal, a obesidade. Além disso, é feito um acompanhamento mais regular das pacientes, uma vez que seu retorno ambulatorial pode demorar cerca de 1 ano, dado a grande demanda do serviço. Nas reuniões são feitas medidas de peso, estatura e eventualmente de pressão dos participantes. Além disso, são propostas medidas psico-pedagógicas de apoio ao tratamento e discutidas as dúvidas das pacientes quanto à alimentação, medicamentos, exercícios físicos, complicações da obesidade, entre outras. Dessa maneira, os pacientes adquirem informações úteis à mudança de hábitos.

Mas não poderíamos ser uma liga completa se não tivéssemos atividade de pesquisa, pois além de fornecer conhecimento aos membros de uma liga é necessário criar novos conhecimentos na área de saúde relacionada com a obesidade. Além disso, o setor de pesquisa procura motivar os alunos a ingressarem na iniciação científica. Por isso, desde 2007, buscamos realizar pesquisa científica de qualidade. O primeiro projeto criado visava comparar as pacientes que faziam parte de nosso grupo com aquelas que só mantinham acompanhamento ambulatorial. Infelizmente, por falta de adesão dos pacientes ao grupo esta pesquisa não pôde ser levada adiante.

Em 2008, escrevemos outro projeto científico denominado “Consumo calórico em lanchonetes fast-food: obesos X não-obesos”, cujas conclusões estão por vir. Neste projeto foi feito um levantamento das pessoas que se alimentam regularmente em *fast food*, para traçar uma relação entre ingesta calórica e o Índice de Massa Corpórea (IMC). Os dados de mais de 300 pessoas já foram colhidos e a análise estatística está praticamente finalizada. As conclusões estão sendo redigidas e assim que o projeto estiver concluído buscaremos divulgá-lo em revista nacional.

Na corrente gestão (2009/2010), novos projetos estão sendo analisados com o intuito de promover a integração de todos os participantes da liga, e desta forma, despertar o espírito científico em cada membro.

Este é um breve resumo de uma liga recente, mas que tem dado grande contribuição à comunidade e ao meio acadêmico. Ainda temos uma série de projetos futuros para as próximas gestões: participação no Workshop de Medicina, I Fórum sobre Obesidade Infantil, novos projetos científicos, etc. Afinal que médico ou enfermeiro pode ser um profissional completo hoje em dia se não souber lidar com pacientes obesos?

COLIG é o Conselho das Ligas da FAMERP, órgão criado há pouco mais de 5 anos. É o colegiado que congrega todas as ligas em atividade na FAMERP.

Ligas Acadêmicas são grupos formados por alunos com a orientação de docentes cujo principal objetivo é desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão de um determinado.

Esta iniciativa é única dentro de toda a graduação, na qual o aluno poderá experimentar de forma holística os pilares do tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão dentro de uma mesma atividade. Sendo assim, a participação compromissada do acadêmico em uma liga bem estruturada é um instrumento valioso na formação do aluno, não só no âmbito de conhecimento científico, mas também de experiência de vida adquirida nas atividades que a liga proporciona.

Esta agremiação, destaca-se entre as Instituições de Ensino Superior da área da saúde existentes no país. Nesse contexto, o COLIG zela pela eficiência na execução das atividades das ligas.

Atualmente, em nossa instituição existem 18 ligas, sendo:

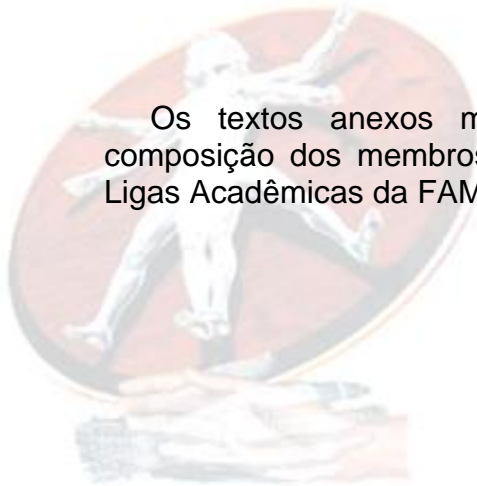
1. Liga do Trauma
2. Liga da Cirurgia do aparelho Digestório – LICAD
3. Liga da Dermatologia e do Combate ao Câncer de Pele – LDCCP
4. Liga de Apoio aos Portadores de Diabetes – LAPD
5. Liga da Radiologia
6. Liga de Oftalmologia - LIGOFT
7. Liga da Oncologia da FAMERP – LOF
8. Liga da Saúde Mental – LISME
9. Liga de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço
10. Liga da Saúde Holística – LISHOL
11. Liga da Medicina Esportiva – LIMERP
12. Liga de Neurociências - LiNC
13. Liga Acadêmica de Hipertensão Arterial – LAH
14. Liga de Coronariopatias
15. Liga do Transplante de Órgãos e Tecidos - LTX
16. Liga de Controle da Obesidade – LICOB
17. Liga da Clínica Médica – LICLIM
18. Liga de Urologia - LiUro

O COLIG, vinculado à Diretoria Adjunta de Extensão e Serviços à Comunidade e em parceria com a Diretoria Adjunta de Pesquisa da FAMERP, organiza este ano a “1ª. Mostra das Ligas Acadêmicas da FAMERP”, espaço englobado dentro do já tradicional Encontro Científico – ECIF e Congresso Anual de Iniciação Científica – CAIC, com o objetivo de divulgar as atividades desenvolvidas pelas ligas. Desse modo, nossa expectativa é permitir contato e incentivar outras instituições na criação de ligas acadêmicas atuantes em benefício da comunidade.

O evento consistirá em apresentação de pôsteres descrevendo o histórico, os objetivos e as atividades já realizadas pelas ligas participantes no evento, com moldes similares à tradicional apresentação de trabalhos em congressos científicos. Os pôsteres, bem como, a exposição serão avaliados e, o trabalho com maior pontuação receberá a premiação de

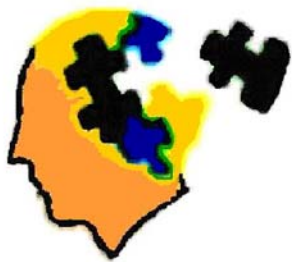
menção honrosa da “I Mostra das Ligas Acadêmicas” como estímulo pela participação. Com isso, o COLIG gera expectativas para essa que será a primeira de muitas participações em eventos.

Stephano Nunes Lucio
Coordenador Científico
Centro Acadêmico Euryclides Zerbini
Presidente COLIG



Os textos anexos mostram um breve resumo das atividades e composição dos membros de cada liga que participará da “I Mostra das Ligas Acadêmicas da FAMERP”.





LIGA DE SAÚDE MENTAL (LISME)

Danilo de O. Botelho; Érica C. Pessoa; Marília C. Oliveira

A Liga de Saúde Mental da FAMERP, LISME, nasceu no dia 09 de agosto de 2005, sob os cuidados da professora Dra. Dorothy Carvalho e tendo como coordenador geral André Gustavo Pellizari, até então aluno da quinta série médica da Famerp. No ato de sua primeira aula, a liga apresentou diversos palestrantes com alto significado para o meio acadêmico, como a professora Dra. Emirene M. T. Navarro da Cruz.

Desde então, a LISME tem mostrado o seu propósito maior, o de levar a questão da relevância da saúde mental no meio médico, para os estudantes da faculdade. Isso é feito por meio de aulas quinzenais, nas quais um especialista no assunto é convidado para ministrara aula e tirar as dúvidas dos alunos. Além disso, a liga utiliza outros meios para focar temas psiquiátricos, como sessões de filmes temáticos e rodas de discussão.

Ainda, a liga não poderia deixar de assistir à comunidade de Rio Preto, por meio de campanhas educativas em locais públicos e de interação com hospitais de serviços especializados na psiquiatria e saúde mental. Além disso, seus trabalhos científicos abordam temas atuais, criando um constante diálogo entre o cotidiano e as questões psíquicas do ser humano.

Deste modo, a LISME se mostra uma liga dinâmica, procurando ao longo destes quatro anos difundir de forma simplificada e precisa a idéia de saúde mental, não como especialidade, mas sim como uma questão fundamental para o diagnóstico médico e cotidiano dos alunos, independente da especialidade a ser seguida.

Liga de Transplante de Órgãos e Tecidos (LTx)

Maurício A. Stedile

Coordenador Geral da LTx

Construindo a semana das Campanhas Nacionais

Diferentemente de outras ligas acadêmicas, o principal foco da LTx está no convencimento da população, da comunidade da qual fazemos parte, sobre a importância da doação dos órgãos. Tarefa que acreditamos ser de responsabilidade de qualquer profissional da saúde.

Hoje temos no Brasil cerca de 60 mil pessoas na fila dos transplantes e apesar das expressões de solidariedade e de compreensão sobre o assunto pela população, acaba esbarrando na falta de informação sobre o processo de doação e seu desenvolvimento.

Quando uma pessoa é questionada sobre ser doador, perto de 80% declaram-se positivamente, mas ao serem questionados se informaram à família, esse número diminui. E é justamente a família a responsável direta pela concretização da doação, não valendo documento oficial nenhum por parte do doador. Portanto é vital informar à população sobre a necessidade de comunicar a seus familiares seu interesse em ser doador.

Sabemos que há um número considerável de pessoas que sofrem de insuficiência cardíaca, renal e tantas outras doenças que têm como única alternativa de sobrevivência ou cura a possibilidade do transplante.

No entanto, muitas vezes, pessoas na condição de doadoras não chegam a concretizar o ato, seja por falta de informação aos meios responsáveis, seja dos cuidados da equipe médica ou por desinformação ou negativa da família.

Assim, a LTX, assumiu o desafio dentro do tripé universitário - ensino, pesquisa e extensão - de trabalhar com seus membros para que adquiram consciência crítica no contato com as comunidades, sejam formadores de opinião e possam, através dos contatos com os professores, ter acesso às pesquisas e trabalhos acadêmicos realizados sobre os transplantes.

Durante o ano desenvolvemos o plano pedagógico, buscando realizar aulas com professores da enfermagem e medicina que estejam de alguma maneira vinculados ao processo do transplante, desde o estudo de histo-compatibilidade realizado pela Imunologia, passando pela medula óssea, transplante de coração, pâncreas, rim, córneas e até como se dão as campanhas públicas realizadas pelo Hemocentro de Rio Preto.

Dentro das atividades de extensão, estimular a participação em campanhas públicas, onde conversamos com a população, entregamos panfletos informativos, e realizamos um questionário que visa avaliar as atitudes e conhecimento das pessoas sobre transplantes e doação de órgãos.

Mas a principal participação da Liga se dá através das campanhas nacionais para a doação de órgãos e tecidos, organizada nacionalmente pela ABTO (Associação Brasileira de Transplante de Órgãos), e em Rio Preto pelo OPO (Organismo de Procura de Órgãos), Cintrans (Centro Interdepartamental de Transplantes de Órgãos e Tecidos) e o IUN (Instituto de Urologia e Nefrologia).

Neste ano estamos realizando a XI Campanha Nacional, em que mobilizamos todos os membros durante uma semana inteira em atividades focadas em sensibilizar e informar a população. Dentre elas, a realização de jogo de futebol entre os médicos e os transplantados, palestras em escolas públicas, campanhas nos shopping e nos mercados, além de debates e distribuição de material informativo.

Fora das atividades da semana, contamos ainda com um convênio com o Hemocentro para participar das campanhas de doadores de medula óssea, e cadastramento do REDOME (registro nacional de doadores de medula), atividades que já se iniciaram com a conscientização dos calouros da Medicina e da Enfermagem durante o programa de doação de sangue.

Com isso, a Ltx espera desenvolver a cidadania e a responsabilidade social nos profissionais de saúde e, principalmente, levar a Faculdade de Medicina para as ruas, promovendo uma convivência mais estreita com a nossa comunidade.





LIGA DA RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM

*por Eduardo P. de Oliveira e Cíntia Maria G. Marchi,
Coordenador de Extensão e Coordenadora Científico da Liga da Radiologia
Acadêmicos do 5º ano de Medicina FAMERP*

A Liga da Radiologia e Diagnósticos por Imagem é filiada ao Departamento de Imagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP e ao Serviço de Radiologia e Diagnósticos por Imagem do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Fundada em 09 de janeiro de 2006 na cidade de São José do Rio Preto-SP, apresenta como finalidade aprofundar conhecimentos dos métodos e interpretação de imagem, além de orientar e mobilizar acadêmicos de Medicina da importância dos exames radiológicos para a prevenção de doenças ou para a eficácia terapêutica através do diagnóstico precoce permitido pelo estudo de imagem.

A Liga da Radiologia é coordenada pelos docentes Dr. José Roberto L. Ferraz Filho e Dr. Augustus César Polimeno. A coordenação discente é composta por seis alunos, pertencentes ao 4º, 5º e 6º anos da Medicina. O público-alvo são alunos de Medicina que cursam os três últimos anos da graduação. Atualmente conta com 30 membros.

Além de ampliar o conhecimento dos exames de imagem existentes, a Liga da Radiologia promove aos futuros profissionais médicos a conscientização do uso eficaz e sem desperdícios dos exames radiológicos, aprimorando o raciocínio clínico através de discussões de casos e de aulas teóricas. As atividades são ministradas por docentes do Departamento de Imagem e convidados.

Desenvolvem-se também atividades de extensão da Liga junto à comunidade, a fim de esclarecer a população em geral sobre os métodos de imagem, desde sua técnica até a necessidade de sua solicitação. Soma-se a isso a orientação de que exames radiológicos podem revelar doenças com grande prevalência, e sobretudo melhorar o prognóstico com a visualização de uma patologia em estado inicial, muitas vezes antes de qualquer manifestação clínica.

Com o intuito de aprimorar o ensino e a extensão, são promovidas discussões de artigos científicos, também durante as aulas, incentivando a pesquisa científica entre os membros, bem como sua permanente consulta devido às atualizações rápidas e constantes do universo da imagem.

L008

Dentre os eventos realizados, no primeiro semestre os membros da Liga participaram ativamente do evento Feira das Ligas, em que variados temas médicos foram abordados por diversas ligas acadêmicas. A Liga da Radiologia envolveu a população feminina com o tema Câncer de Mama, questionando se as mulheres realizam a mamografia (de acordo com a faixa etária) e o exame clínico das mamas periodicamente. Os alunos perceberam que as mulheres estavam bem informadas do assunto, porém muitas não seguiam o protocolo preventivo, alegando falta de tempo. Deste modo, foram instruídas da importância do acompanhamento ideal, principalmente aquelas com antecedentes da doença na família.

Outras atuações junto à população estão programadas para outubro e novembro deste ano. A próxima campanha focará a população que transita no Ambulatório vinculado à Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, com distribuição de panfletos pelos membros da Liga, que orientarão pacientes e acompanhantes sobre os exames de imagem em geral. As demais atividades estão com temas a definir, de acordo com decisões dos coordenadores docentes e discentes da Liga.

Sabe-se que a história da Radiologia começou em 1895 com a descoberta experimental dos raios-X pelo físico alemão Roentgen. À época, as aplicações médicas desta descoberta revolucionaram a Medicina, pois havia se tornado possível a visão do interior dos pacientes. Com o passar dos anos, este método evoluiu e assumiu uma abrangência universal na pesquisa diagnóstica do ser humano. A Liga da Radiologia reúne não só futuros radiologistas, como também futuros profissionais de quaisquer outras especialidades médicas, visto que o contato com imagens é essencial para a Medicina.



Autores: Gabriel Augusto, Samira Jorge Ferrari, Fábio Augusto Vasilseac, Eloísa Zampieri Porto, Diogo Luiz Coelho, Carlos Eduardo Garcia Westin, Fabiana Barão – Coordenadores da Liga do Trauma e Emergências Cirúrgicas - 2009.

Orientador: Prof. Dr. André Luciano Baittelo - Dep. Cirurgia, Serviço de Cirurgia do Trauma e Emergência - FAMERP.

A Liga do Trauma e Emergências Cirúrgicas da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP foi fundada pelos alunos de medicina em 1997 sendo a mais antiga liga da FAMERP e possuindo uma grande importância à formação médica independente da sua especialidade já que o trauma é uma patologia presente em todas as situações.

Tendo reuniões semanais, a Liga do Trauma visa o desenvolvimento e aperfeiçoamento do aluno no atendimento ao politraumatizado tendo como base a ATLS e enfocando ao ABCDE do trauma e seu atendimento secundário além de aprofundamento em temas de interesse na área de emergências cirúrgicas e discussões de casos clínicos. Possibilitando assim o melhor entendimento e eficácia ao tratamento desse doente.

Como toda liga de ensino, a Liga do Trauma apóia-se no tripé: ensino – pesquisa – extensão; assim, a Liga do Trauma promove pesquisas enfocando: casuísticas, epidemiologia, tratamento e prevenção ao trauma.

Na parte de extensão, a Liga do Trauma enfoca a prevenção de acidentes ministrando aulas juntamente com a APATRU em escolas visando à conscientização do trânsito e seus perigos, trabalhos juntamente com o CAEZ no workshop para expor o trabalho da liga como um todo aos alunos inscritos. Também como extensão temos a oportunidade de acompanharmos a prática do nosso ensino com plantões vinculados à liga no PA (Pronto Atendimento) do Hospital de Base e no SAMU (para isso é necessário estar em dia com as atividades da Liga e possuir seguro de vida e acidentes pessoais) além de simulações de catástrofe juntamente com os bombeiros.

A Liga do Trauma e Emergências Cirúrgicas é o resultado da união da FAMERP com instituições como a APATRU e bombeiros possibilitando a otimização da formação médica e trabalho de equipe, o que é diretamente revertido à sociedade sob a forma de conhecimento, prevenção e tratamento do politraumatizado.